



Compartilhamos com vocês...

Condividiamo con voi... Sharing with you... Teilen mit Euch...

O poder de um Tema



Desde que começamos a rezar a Oração do 23º Capítulo e a refletir sobre o nosso Tema: **Enraizadas em Cristo: Vemos, renovamos, servimos** a analogia de estar “*enraizada*” realmente “falou” comigo. Tornei-me muito mais consciente das raízes, do sistema radicular e do valor literal das árvores que têm raízes. Essa sensibilidade aumentada não é apenas frívola. Tornou-se um olhar para fora, que traz consigo muitos dons contemplativos e uma metáfora para o exercício espiritual de “examinar”. Estou certa de que o Espírito de Deus levou cada uma de vocês a reflexões, a despertar a consciência e a refinar sua visão, interna e externa, do seu enraizamento em Cristo. Em primeiro lugar, como cristã e religiosa consagrada, é essencial estabelecer raízes sólidas em Jesus Cristo. Se quisermos viver nosso propósito como discípulas de Cristo, não podemos viver a vida do Evangelho e cumprir a missão de Deus para nós, sem estarmos enraizadas em Cristo.

O que significa estar enraizada? O dicionário define estar enraizado como algo profundamente e firmemente engajado. Quando usado como um verbo, “raiz” vem da palavra grega “*rhizoo*”.

Significa ser estável, firme, bem enraizado. A chave para o nosso crescimento espiritual é estabelecer raízes sólidas em Jesus Cristo.

Árvores com raízes sólidas podem estender seus galhos em qualquer direção necessária para receber luz solar. Nossas raízes estão enraizadas o suficiente para nos permitir “Ver” o que Deus procura iluminar e quer nos mostrar? Estamos confiantes o suficiente na providência divina de Deus para acreditar que o Evangelho no qual tentamos fundamentar nossas vidas e o carisma que tentamos viver continuarão a nos ajudar a “Servir” e “Renovar”?

Como nos é lembrado em Colossenses 2, 6-7, “Caminhem, pois, no Senhor Jesus Cristo, como o recebestes, bem arraigados e alicerçados nele, firmes na fé, como vos foi ensinado, abundantes em ação de graças”. Ao olhar para a nossa fragilidade, tanto como Congregação como como comunidade mundial, causada pelas mais diversas circunstâncias, não a “olhamos” com olhos desesperados. Antes, olhemo-la com olhos iluminados pela sabedoria adquirida através do nosso passado e pela fé alimentada pela nossa história. Que estas situações sejam ocasiões para “renovar” o encontro pessoal e comunitário com Cristo ou, pelo menos, sejam abertura para deixá-lo encontrar-se conosco.

Só a partir de uma atitude de encontro com a realidade, consigo mesma, com os outros e com Deus, pode desenvolver-se a renovação, a conversão e a verdadeira mudança. O cristianismo, e mais particularmente a vida religiosa, é um equilíbrio contínuo entre chamado e resposta. Olhamos para Maria e para a venerável Madre Francisca como modelos deste equilíbrio espiritual. Ambas estavam “enraizadas” e firmemente ligadas ao amor. É bom recordar a oração de Paulo: “que ele vos conceda, segundo a riqueza da sua glória, serdes fortalecidos poderosamente pelo seu Espírito no homem interior. Que Cristo habite pela fé em seus corações e assim, enraizados e fundados na caridade, possam entender com todos os santos qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que supera todo o conhecimento. ...” (Efésios 3, 16-19) O versículo 17 nos lembra que devemos ter amor em nossos corações para sermos enraizadas. Devemos ter amor por Deus, por seu povo e por toda a criação. Esta passagem também nos lembra que o amor de Deus por nós é imenso. Quando nos lembramos de que Deus nos ama, podemos superar nossas provações. Essa segurança não vem de nós, mas da estabilidade, resistência e firme fidelidade de Deus, que é a Rocha na qual procuramos nos firmar e firmar nossas raízes. À medida que avançamos para o nosso Capítulo Geral, lembremo-nos e relembremos umas às outras que o amor de Deus nunca se desvanece, nem na nossa vida nem na história da humanidade. É um amor fiel que não trai, apesar da nossa fraqueza humana.

(Fotografia e reflexão de Ir. Julie Marie Peters)

Equipe do Ascension



Ir. Cathy concluiu seus nove anos de serviço no Conselho de Administração do Ascension. Em uma carta de agradecimento escrita à irmã, por Joseph Impiciche, Presidente e Administrador Delegado, lemos: “Posso afirmar explicitamente que sentirei sua falta, sentirei falta de suas intuições, sua paixão pelo ministério, sua rapidez de mente e seu senso de humor. Você conseguiu encontrar um equilíbrio extraordinário entre a liderança de sua Congregação internacional e seu compromisso com as reuniões dos Patrocinadores. Estou extremamente grato a você

por seu compromisso com este ministério que nós dois amamos”.

O Conselho Geral e todas as nossas irmãs agradecem a Ir. Cathy por seu serviço em nome da Congregação.

Na foto no alto, Ir. Cathy aparece entre os membros da equipe que apresentou o relatório anual do Ascension à Sagrada Congregação.

Crescer no amor universal com o coração indiviso

Este foi o Tema e Logo do Capítulo Geral da IFC-TOR, 2022.

O Capítulo Geral da Conferência Internacional Franciscana dos Irmãos e Irmãs da Terceira Ordem Regular aconteceu na DOMUS PACIS, em Assis, de 9 a 15 de maio de 2022. Ir. Julie Marie participou da Conferência porque Ir. Cathy não estava disponível. Houve duas oradoras principais Ir. Christina Muelling da Alemanha e Ir. Ivoni Fritzen do Brasil, ambas fazendo apresentações muito inspiradoras e desafiadoras.

Ir. Christina concentrou sua apresentação em **Amar a Deus com todo o nosso coração**. Ela enfatizou, Deus deseja fazer uma habitação e um lar em nossos corações. A vontade de Deus é amor: por Deus no céu e pelas pessoas na terra. A irmã compartilhou, que este amor nos é imposto por São Francisco na Regra não bulada: *“Vamos todos amar com todo o coração e com toda a alma, com a mente e coragem plenas, com a compreensão e força plenas, com esforço total e afeto total, com emoção plena, cheios de desejo e vontade, ao Senhor Deus, que deu e dá a cada um de nós, ao nosso corpo inteiro, à toda (nossa) alma, e toda a vida, que nos criou, e através, somente de sua misericórdia, nos salvará”* (Tradução da primeira Regra



de São Francisco). Francisco quer que nosso amor seja sincero, não parcial. Tudo deve ser dirigido para Deus e permeado por Deus. Para Francisco, o amor a Deus é o mais importante. Deus é a fonte do amor. É a partir desse amor que devemos viver e agir.

Estas são apenas algumas das questões sobre as quais fomos convidados a refletir. O que nos deixa sem ânimo? O que divide nosso amor? Achamos que não somos atraentes porque talvez sejamos velhos, pequenos e impotentes? Como respondemos quando nos perguntam quem somos? Respondemos com o que conseguimos realizar, ou com o que somos diante de Deus? Como conclusão a essas perguntas, Ir. Christina colocou a seguinte advertência de São Francisco: *“Bem-aventurado o servo que não se considera melhor quando é estimado e exaltado pelos homens do que quando é reputado como mesquinho, simples e desprezível: pois o que se é aos olhos de Deus, tanto se é, e nada mais”*. Tenhamos a coragem de dizer: sim, somos velhos, alguns de nós são fracos e doentes, mas somos amados por Deus e essa é a nossa força.

A apresentação de Ir. Ivoni foi fundamentada em: *A Vida da Trindade como Experiência da Vida Cotidiana*. Ressaltou que o ser humano é uma casa de comunhão sinodal de amor, que se inter-relaciona e vive interconectada. Portanto, somos criaturas que têm o sopro do AMOR e o Espírito Santo sopra em nós para amarmos com um só coração a INDIVISA, a TRINDADE. Ela enfatizou que ser morada do Senhor é estar intimamente, ligado e unido ao Criador, que em seu mistério divino se encarnou em nosso meio e veio resgatar nossa humanidade fraterna. Portanto, perguntemo-nos: sou eu a morada do Altíssimo? Estamos comprometidos com o processo de conversão pessoal, fraterna, ambiental e global? A espiritualidade em nossas fraternidades tem realmente seu fundamento na contemplação e ação do Deus ÚNO e TRINO? A Irmã concluiu sua apresentação com uma reflexão sobre 1) A conversão como condição para crescer no amor universal, 2) O Amor Universal como força primordial, 3) A centralidade do amor expressa na encíclica do Papa Bento XVI *“Deus Caritas est”*, 4) O grito da Realidade de não ter amor em nosso mundo, 5) *Laudato Si’*: a radicalidade do amor redentor, 6) e *Fratelli Tutti* que nos mostra a prática do amor.

Expressão de gratidão recíproca



Ir. Margherita, que serviu a Conferência Franciscana Internacional por 17 anos, recebeu calorosos aplausos e sinceros agradecimentos não só da presidência da Conferência, mas também de muitos dos participantes internacionais que a conheceram e receberam sua amável e generosa assistência ao longo dos anos. Ir. Margherita foi descrita como competente, eficiente, precisa, trabalhadora, engenhosa, comprometida, meticulosa, profissional e prestativa. A Presidente que está saindo, Ir. Deborah, comentou: “Ir. Margherita trabalhou com amor e isso tornou TUDO possível, e acredite, havia muito o que fazer!” Nós também agradecemos à irmã por seus anos de serviço na Conferência Franciscana Internacional.

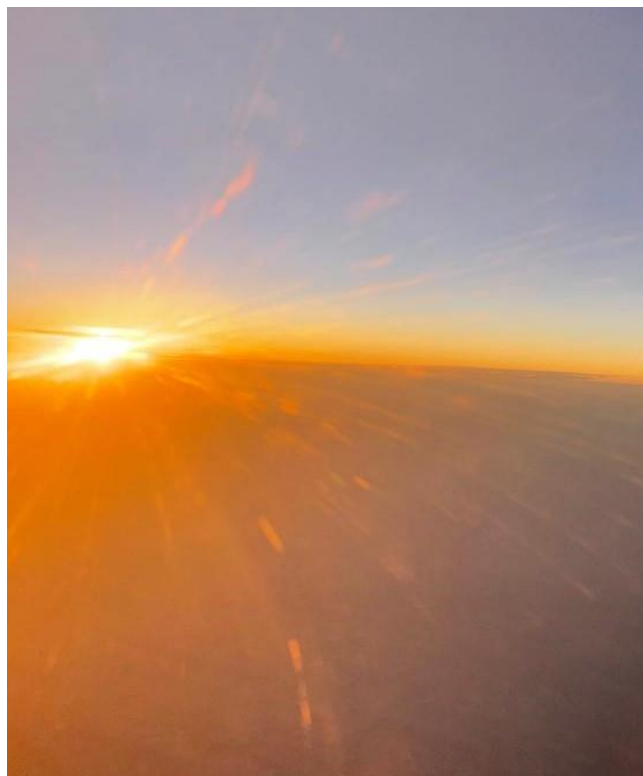
Nota: Se você quiser o texto completo da apresentação de Ir. Christina e Ir. Ivoni, por favor, informe o Escritório da Casa Geral. Para saber mais sobre o Capítulo Geral da IFC-TOR, por favor, visite o website no seguinte link:

www.ifc-tor.org/en/general-assembly/ga-2022/

A Visita Canônica se concluiu

Nas escrituras, a luz sempre foi um símbolo de santidade, bondade, conhecimento, sabedoria, graça, esperança e revelação de Deus. A luz ilumina nosso entendimento e dissipa as trevas. Posso descrever a minha Visita como uma experiência de um pouco de todas estas coisas.

Desde o início do meu mandato, anseio pelo momento da Visita Canônica, para poder passar um tempo significativo com cada uma de vocês. Para mim foi uma honra e um privilégio; um momento sagrado, iluminador tanto para quem visita como para quem recebe a visita. Gostaria de agradecer a cada uma de vocês por sua sincera e aberta partilha comigo. À medida que avançamos, continuamos a ser instrumentos de paz, mensageiras de esperança, portadoras de luz que dá “vida plena aos outros”.



Muito, muito obrigada!

A vida é uma mistura de alegrias e tristezas. No último mês eu experimentei ambos. Agradeço a todos as orações, os presentes, os votos de felicidades por ocasião do meu aniversário e pela morte da minha sobrinha. Minha família agradece às doações que vocês fizeram em sua memória para o St. Jude Children's Hospital.

Reflexões das irmãs sobre o tema do 23º Capítulo Geral

Nós, do Conselho Geral e os membros da Comissão do Capítulo Geral, continuamos a expressar nossa gratidão a todas as Irmãs que nos enviam os frutos de suas orações e contemplações sobre o tema de nosso Capítulo Geral. Lembramos que vocês podem fazer uso de todas as suas habilidades criativas, incluindo representações visuais em madeira, arte, fotografia, bordado e vídeo. A vossa partilha permite-nos prosseguir juntas na reflexão sobre o nosso Tema.

Ao refletir sobre o tema, vieram à mente as palavras de João 19, 25-27. Eram um convite à contemplação:

Vejamos: cada um de nós está perto da cruz de Jesus, não sozinho, mas junto com os outros. Pensei no mistério de Deus. Exploramos o Deus misterioso em nossos relacionamentos, não apenas uns com os outros, mas com o mundo e toda a criação. **Renovamos:** sabemos que o Espírito de Deus está sempre em ação e não nos deixa descansar, mas nos encoraja a “correr até o fim”. **Servimos:** O presente é possível para nos entregarmos ao serviço dos outros. Em resumo, vemos-inspiração, renovamos-aliança, servimos-ressurreição. *(Reflexão de Ir. Angella Samuel)*

Refletindo sobre o tema estas palavras surgiram em mim: **Vejamos...** Comunidade, **Renovamos...** Amor pela congregação, **Servimos...** Ministero. Dobbiamo rinnovare il nostro modo di vivere, di pensare e di vivere la vita di Madre Francesca. Dobbiamo rinnovarci per poter abbracciare il futuro. Sarà doloroso, ma dopo aver superato questo ponte ci sarà gioia. *(Reflexão de Ir. Marlyn James)*



Os símbolos expressos no ícone - a águia, a ânfora com água corrente, o avental - expressam as atitudes a serem desenvolvidas/cultivadas como membros desse corpo único. A águia expressa a capacidade de **ver** e penetrar os sinais e sonhos de Deus para nossa Congregação, na Igreja. A ânfora que deixa a água fluir para a terra expressa a necessidade e a capacidade de **renovar** e purificar nosso caminho, **enraizadas** em Sua Palavra; o avental finalmente manifesta a responsabilidade de **servir** de acordo com o dom recebido, oferecendo generosamente as mãos e o coração para o Reino de Deus.

Os três símbolos, naturalmente, destacam-se das duas montanhas que formam o pano de fundo de toda a paisagem e com a sua imponente beleza guardam o coração da cidade dos homens.

Estas duas montanhas são a memória perene da visão de Madre Francisca que quis a nossa Congregação, entre a caridade ativa e a contemplação, como braços estendidos à compaixão segundo o coração de Deus.

(Ícone e Reflexão de Ir. Teresina Marra)

Benção de Santa Clara

O que vocês têm, que possam sempre mantê-lo.

O que vocês fazem, que possam sempre fazê-lo
e nunca o abandonar.

Mas com um passo rápido, com um passo leve
e com um pé firme,

de maneira que também os vossos passos
não levantem pó,

vão em frente, o Espírito do nosso Deus vos chamou.



Boa festa de Santa Clara!

Próximos eventos no zoom !

Datas das reuniões do Conselho Geral

17-18 de agosto de 2022 via zoom

15-16 de setembro de 2022 via zoom (Atas das Regiões/Relatórios e Pedidos das Delegações)

28 de setembro de 2022 via zoom (Finanças)

Datas das Reuniões do Conselho de Administração SSM-IFI

1-2 de dezembro de 2022 via zoom

Organizem as vossas viagens!

O tempo voa!!!!

Nosso Capítulo Geral está prestes a desembarcar na Casa Tabor de 4 a 21 de outubro.

